

# **Relatório de Formação - 2025**

*Direção de Serviços Administrativos e Financeiros*

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E  
FINANCEIROS**

**FICHA TÉCNICA**

**TÍTULO**

Conselho Superior da Magistratura  
Relatório de Formação 2025

**EDITOR**

Conselho Superior da Magistratura  
Rua Duque de Palmela, n.º 23  
1250-097 Lisboa  
Telefone: +351 213220020  
Fax: +351 213474918  
Correio eletrónico: [csm@csm.org.pt](mailto:csm@csm.org.pt)  
Internet: [www.csm.org.pt](http://www.csm.org.pt)

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Direção de Serviços Administrativos e Financeiros

**IMAGEM**

Direção de Serviços Administrativos e Financeiros

Periodicidade: Anual

Data da Edição: março 2026



## Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
2. VALOR EXECUTADO .....	5
3. NÚMERO DE AÇÕES FREQUENTADAS POR HORA.....	6
4. DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES PROFISSIONAIS.....	6
5. CONCLUSÃO .....	9



## **1. Nota introdutória**

A valorização do capital humano elencado aos objetivos estratégicos da Organização premiará não só e acima de tudo a Instituição como também os trabalhadores, uma vez que a melhoria das competências e conhecimentos por parte destes aporta ao Conselho Superior da Magistratura (CSM) valências críticas para o cabal cumprimento dos seus objetivos presentes e futuros, aspirando a definição de objetivos mais ambiciosos e amplos.

Assente neste ideal, o “investimento” na capacitação dos recursos humanos (RH) de forma mais interativa promove a aquisição de novos saberes, conhecimentos e competências técnicas e comportamentais adequadas, por um lado, e, por outro, numa perspetiva mais abrangente da transmissão e partilha do conhecimento, favorecendo a polivalência e permitindo uma maior adaptabilidade por parte dos trabalhadores a novas funções e desafios, pelo que este “investimento” assente numa linha orientadora da política de gestão de pessoas, tem-se revelado um fator determinante na obtenção de melhores resultados, contribuindo concomitantemente para o aumento da eficácia, eficiência e qualidade dos serviços. Esta premissa constituiu durante o ano de 2025, à semelhança dos anos transatos, uma atividade corrente e de suporte da Organização.

No âmbito do Plano de Formação para 2025, destinado aos trabalhadores adstritos ao funcionamento deste Conselho, foi elaborado em consonância com a prossecução da missão da organização, bem como com as necessidades identificadas e diagnosticadas pelos seus trabalhadores para o desempenho das suas funções, no sentido do desenvolvimento profissional do capital humano.

O Plano de Formação foi elaborado com base no envio de um “Questionário de levantamento de necessidades de formação” a todos os que exercem funções na sede do CSM, daí resultando o diagnóstico de necessidades de formação ao nível das diversas áreas.

Tais ações de formação encontram-se distribuídas pelas várias classes profissionais existentes no CSM, incluindo magistrados, dirigentes, técnicos superiores e oficiais de justiça.

O atual relatório pretende ser esclarecedor do investimento e aposta, por parte do CSM, na valorização dos recursos humanos, dando cumprimento ao Plano Geral de Formação Anual (PGFA), aprovado para 2025. Por outro lado, o Organismo ao longo do ano em análise respondeu, sempre, positivamente, dentro da capacidade orçamental disponível para o efeito, a novos pedidos de formação (considerada como formação extraplano) que no decorrer do ano lhe foram sendo apresentados pelos diversos Serviços que constituem o CSM.



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E  
FINANCEIROS**

## **2. Valor Executado**

Neste ano de 2025 as ações de formação ficaram muito aquém do expetável pois o plano de formação não foi executado na sua totalidade.

Em contrapartida ressalve-se o investimento em ações de formação profissional, que embora dadas por entidades externas, foram mais direcionadas às necessidades do posto de trabalho.

O valor cabimentado, no plano de formação para 2025 de 34.739,00€, foram executados 25.877,84 €, cifrando-se uma execução de 74,49%

### **Investimento em Formação Profissional**

Unidade: €

Rubrica Económica	Designação	Despesa Realizada
02.02.15.A0.00	Formação – TIC	13.091,50
02.02.15.B0.00	Formação - Outras	12.786,34
<b>Total</b>		<b>25.877,84</b>

Face ao cenário retratado, foram assistidas um total de 43 ações de formação, cerca de 1.264 horas de formação, as quais representaram um investimento financeiro por parte do Conselho em formação profissional ascendeu ao montante total de 25.877,84 €, distribuídos de acordo com o quadro seguinte, apresentando uma variação significativa de aproximadamente 82%, relativamente aos encargos globais de 2024 (21.125,48 €).



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E  
FINANCEIROS**

### 3. Número de Ações Frequentadas por hora

Conforme evidenciado no quadro infra, importa referir que, durante o ano de 2025, todas as ações de formação frequentadas foram asseguradas por entidades externas, não tendo sido promovidas ações de formação internas, o que reflete a aposta em soluções formativas externas orientadas para necessidades específicas e especializadas.

**Número de Ações frequentadas por hora**

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	De 120 horas ou mais	Total
<b>Internas</b>					<b>0</b>
<b>Externas</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>43</b>
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>43</b>

### 4. Distribuição por classes profissionais

As ações de formação realizadas no âmbito do Plano de Formação de 2025 abrangeram as diversas classes profissionais existentes no Conselho Superior da Magistratura, designadamente magistrados, dirigentes, informáticos, técnicos superiores, assistentes técnicos e oficiais de justiça. Registou-se a participação de um total de 43 trabalhadores, destacando-se os técnicos superiores como o grupo profissional com maior representatividade, seguidos dos dirigentes e dos oficiais de justiça, refletindo uma distribuição transversal da formação pelas diferentes áreas funcionais da organização, conforme evidenciado no quadro infra:



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E  
 FINANCEIROS**
**Número de participações em ações de formação por grupo/cargo/categoria**

Grupo/cargo/categoria	N.º Participantes
Dirigentes	9
Técnicos Superiores	17
Assistentes Técnicos	5
Informático	4
Magistrados	1
Oficial de Justiça	7
<b>Total</b>	<b>43</b>

Sendo o n.º de horas de ações de formação ministradas por cada classe profissional, o seguinte:

**Número de horas em ações de formação por grupo/cargo/categoria**

Grupo/cargo/categoria	N.º Horas
Dirigentes	260
Técnicos Superiores	491
Assistentes Técnicos	120
Informática	229
Magistrados	31
Oficial de Justiça	133
<b>Total</b>	<b>1264</b>

Conforme evidenciado no quadro relativo às horas de formação ministradas por classe profissional, verifica-se que, no ano de 2025, foram asseguradas um total de 1.264 horas de



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E  
FINANCEIROS**

formação. Deste total, os técnicos superiores concentraram o maior volume de horas de formação, com 491 horas, seguindo-se os dirigentes, com 260 horas, e a área de informática, com 229 horas. As restantes classes profissionais, designadamente os assistentes técnicos, os oficiais de justiça e os magistrados, registaram 120, 133 e 31 horas de formação, respetivamente, refletindo uma distribuição diferenciada do investimento formativo em função das necessidades específicas de cada grupo profissional.

A especificidade inerente à formação prevista no âmbito da Magistratura Judicial, a qual é ministrada maioritariamente pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) e decorre de um conjunto de disposições estabelecidas no respetivo estatuto e em regulamentos próprios, obriga, no entanto, a que este universo fique excluído da análise que a seguir se expõe.

Assim, o Plano Geral de Formação Anual (PGFA) para 2025, orientado para o funcionamento do Conselho Superior da Magistratura, foi concebido em alinhamento com a missão da Instituição e com as necessidades identificadas pelos trabalhadores para o adequado desempenho das respetivas funções, tendo como principal objetivo a promoção do desenvolvimento profissional do capital humano.

A identificação de tais necessidades teve como intuito colmatar lacunas existentes contribuindo, as mesmas, para o cabal cumprimento das funções e desenvolvimento profissional dos trabalhadores, tendo sido em, 2025 cerca de 1.264 horas de formação.

Das formações frequentadas salientam-se as ações de formação específicas das áreas, como a de contratação pública, gestão de projetos e formações no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



## **5. Conclusão**

---

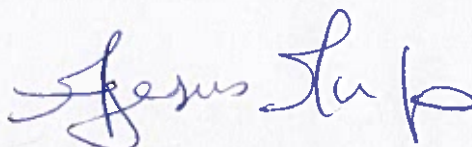
O Relatório de Formação referente ao ano de 2025 evidencia o compromisso do Conselho Superior da Magistratura com a valorização e o desenvolvimento do seu capital humano, enquanto fator estratégico para a prossecução da missão institucional e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Não obstante a execução do Plano de Formação ter ficado aquém do inicialmente previsto, em virtude de constrangimentos de diversa ordem, destaca-se o investimento realizado em ações de formação profissional asseguradas por entidades externas, orientadas para responder de forma mais específica e especializada às necessidades identificadas nos diversos postos de trabalho.

As ações de formação desenvolvidas abrangeram um conjunto alargado de classes profissionais, refletindo uma distribuição transversal do esforço formativo e permitindo o reforço de competências técnicas e funcionais consideradas prioritárias para o adequado desempenho das funções. O volume de horas de formação assegurado ao longo do ano traduz-se num contributo relevante para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e para o reforço da capacidade organizacional.

Em síntese, pese embora as limitações verificadas na execução integral do Plano de Formação, o investimento realizado em 2025 constituiu um instrumento relevante de apoio à modernização, eficiência e eficácia da organização, perspetivando-se que os resultados alcançados possam servir de base para o planeamento e otimização das futuras iniciativas formativas.

A Diretora de Serviços Administrativos e Financeiros,



(Maria de Jesus Marques)



